

NOTA PRÉVIA SÔBRE UM NEMATÓDEO ENCONTRADO ASSOCIADO À UMA MOLÉSTIA DAS FÔLHAS DO MORANGUEIRO

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de São Paulo

Em março de 1953, o Dr. Leocádio de Souza Camargo, do Instituto Agronômico de Campinas, trouxe-nos da Estação Experimental de Monte Alegre do Sul, parte de uma planta de morangueiro (*Fragaria* sp.), que se apresentava francamente decadente, com a informação de que na cultura eram numerosos os pés em tal estado, alguns tendo mesmo perecido. As folhas mostravam manchas que, segundo nos informou o Dr. Souza Camargo, eram devidas ao fungo *Mycosphaerella fragariae* (Tul.) Lindau, considerado como incapaz de causar a morte das plantas.

Outra porção do mesmo material foi endereçada à Secção de Fitopatologia Aplicada do Instituto Agronômico, afim de ser examinada.

Das raízes e do solo aderente foram extraídos numerosos nematódeos filiados a diferentes gêneros, inclusive àqueles que apresentam espécies parasitas. Os exemplares destes grupos eram contudo tão pouco numerosos que não nos permitiram apontá-los como a causa do declínio. Posteriormente, recebemos a notícia de que, na Secção de Fitopatologia do Instituto Agronômico, havia sido constatado ataque ao sistema radicular pelo fungo *Rhizoctonia solani* Kuhn, que foi, então, apontado como responsável principal pelo mau estado das plantas (Dr. A. P. Viégas dt.).

De folhas com manchas determinadas pelo *Mycosphaerella fragariae* extraímos um bom grupo de nematódeos filiados aos gêneros *Procephalobus* Steiner, 1934 e *Aphelenchoides* Fischer, 1894, máxime ao primeiro.

A espécie de *Procephalobus* foi identificada como *P. myophilus* Steiner, 1934, que, aliás, constitui o genótipo e a única espécie conhecida até o presente. Os poucos exemplares do *Aphelenchoides* eram larvas ou fêmeas e não puderam ser de-

terminados por falta de bibliografia. O gênero em apreço possui uma série grande de formas, com hábitos bastante variados e cujas descrições encontram-se esparsas pela literatura. A espécie verificada associada à população de *P. mycophilus* caracteriza-se por exibir a cauda um processo terminal (*mucron*) com a forma de uma ponta de lança, da qual o ângulo ventral é o menos saliente.

Os exemplares de *P. mycophilus* servirão para a redescricao da espécie. Nesta nota preliminar, organizada com a finalidade principal de constatar a espécie para a Fauna do Brasil, limitámo-nos a dar as dimensões obtidas, baseadas na mensuração de cinco fêmeas e cinco machos.

Fêmea : 522,4-711,7 micros; $a = 16,1-20,4$; $b = 4,2-4,9$; $c = 11,3-13,4$; $v = 55,0-60,9\%$.

Macho : 402,6-630,3 micros; $a = 17,2-24,4$; $b = 3,7-5,7$; $c = 11,4-16,3$.

O interesse do nematódeo, além de puramente sistemático, reside na possibilidade de atuar como agente de distribuição dos esporos do fungo (STEINER, 1934).

SUMMARY

This paper is a preliminary note on a nematode found associated with a disease of the leaves of strawberry plants, caused by the fungus *Mycosphaerella fragariae* (Tul.) Lindau.

The worm was identified as *Procephalobus mycophilus* Steiner, 1934, being here referred by the first time to the Brazilian Fauna. A species of *Aphelenchoides* was also gotten from the leaves.

Procephalobus mycophilus will be oportunately rediscrined, this paper only including the dimensions based on the measurements of 5 males and 5 females.

LITERATURA CITADA

- STEINER, G., 1934 — *Procephalobus mycophilus* n. g., n. sp. (*Cephalobidae*), a nematode living in the sclerotia of the fungus *Balansia claviceps*. Proc. Wash. Helm. Soc. 1 (2) : 54-56, fig. 20.